

ANATOMIA DE CICLOS DE ALTA FREQUÊNCIA RESULTANTES DE VARIAÇÕES NA RAZÃO A/S: EXEMPLOS DA FORMAÇÃO RIO BONITO, PERMIANO DA BACIA DO PARANÁ

Scherer, C.M.S.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A estratigrafia de seqüências de alta resolução aborda escalas de observação que normalmente estão abaixo da resolução de métodos de prospecção sísmica, comumente referidos a ciclos de quarta ou quinta ordem. Os conceitos fundamentais de estratigrafia de seqüências têm sido aplicados em diferentes escalas, independente da ordem envolvida, tendo como base as variações na razão acomodação e suprimento sedimentar ao longo do tempo. Por seqüência entende-se “um ciclo de mudança na acomodação ou suprimento sedimentar definido pela recorrência do mesmo tipo de superfície estratigráfica chave através do tempo geológico (Catuneanu, 2013)”. Ou seja, a identificação de seqüência se dá pelos padrões de empilhamento e pelas superfícies chave, independente dos fatores controladores. O conceito de seqüência engloba todos os ciclos sedimentares vinculados com transgressões e regressões da linha de costa, independente da escala.

Para análise da anatomia de ciclos de alta frequência, foi realizado um estudo na Formação Rio Bonito (Permiano da Bacia do Paraná), nos municípios de Vidal Ramos, Alfredo Wagner e Itoparanga. Nestas regiões a Formação Rio Bonito engloba sistemas parálicos a marinho raso, caracterizados por quatro associações de fácies distintas: 1 - offshore (*off*), 2 - shoreface inferior (*si*), 3 - shoreface superior (*ss*), 4 - fluvial (*fl*). Estas associações se estruturam em ciclos de alta frequência com espessuras de 3 a 5 metros, com três anatomias distintas: (A) Ciclos R, com regressão normal; (B) Ciclos R com regressão forçada – Tipo 1; (C) Ciclos R com regressão forçada – Tipo 2; (D) Ciclos T-R. Os ciclos R com regressão normal são caracterizados pela sucessão de *off-si-ss* ou *si-ss*. Os ciclos R com regressão forçada - Tipo 1 são constituídos por *off-si-ss* ou *si-ss*, sendo o shoreface superior posicionado de forma abrupta e erosiva sobre os depósitos de shoreface inferior. Os ciclos R com regressão forçada - Tipo 2 são caracterizados por *si-ss-fl* ou *si-fl*, sendo o fluvial posicionado de forma abrupta e erosiva sobre os depósitos de shoreface superior ou inferior. Os ciclos T-R são formados pela sucessão *ss-si-off-si-ss* ou *ss-si-ss*, com passagem gradacional entre as associações de fácies. Cada um destes ciclos reflete diferentes comportamentos da taxa de variação na razão acomodação/ suprimento sedimentar, tendo o seu desenvolvimento independente do trato de sistema de mais baixa frequência em que estejam inseridos.

Catuneanu, O., Zecchin, M. 2013. High-resolution sequence stratigraphy of clastic shelves II: Controls on sequence development. *Marine and Petroleum Geology*, 39, 26-38.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO RIO BONITO, CICLOS DE ALTA FREQUÊNCIA, RAZÃO A/S.